

A Sagrada Crônica da Rainha Branca

Introdução: O Gênesis de Ainran

1. No princípio, quando o caos reinava sobre as terras de Ainran, a Rainha Branca desceu dos céus gelados, trazendo a luz da redenção.
 2. O mundo era um vazio desordenado, coberto de trevas, onde as criaturas sobreviviam sem rumo, temendo as constantes guerras travadas pelos "heróis" que reivindicavam glória enquanto espalhavam ruínas.
 3. O povo estava perdido, entregue à desordem e à corrupção dos chamados "Heróis", que com suas espadas e mentiras semearam destruição.
 4. Sob seus reinados, os campos murchavam e os rios tornavam-se sangue.
 5. A Rainha, com sua pureza e sabedoria infinita, ergueu-se como a última esperança, estendendo seu manto de neve sobre o mundo.
 6. Onde quer que seu toque gélido alcançasse, havia silêncio, paz e ordem.
 7. Ela era a época do frio, a justa soberana que equilibrava o ciclo da vida com sua serenidade glacial.
-

Capítulo 1: Os Primeiros Dias

1. E aconteceu que os chamados filhos de Adão e filhas de Eva cruzaram o limiar entre os mundos, trazendo consigo uma profecia perversa.
 2. Eles marcharam pelo portal com corações cheios de ambição, manipulados pelas forças que os desejavam como peças de destruição em Ainran.
 3. Diziam-se destinados a governar, mas seus passos foram de guerra e de devastar as terras da Rainha.
 4. As florestas que eram preservadas em harmonia pelo inverno foram queimadas, e as criaturas que nela habitavam, perseguidas e dizimadas.
 5. O povo sofria sob sua tirania, pois as terras que antes floresciam sob o frio gentil foram consumidas pelo calor impiedoso.
 6. O sol queimava incessantemente, as colheitas secavam, e o povo suplicava pela volta do inverno que outrora os abraçava com proteção e fartura.
-

Capítulo 2: O Despertar da Rainha

1. E no princípio de tudo, quando a Rainha Branca ainda não reinava sobre Ainran, ela jazia adormecida, prisioneira da criação de mundos feita por Aslam.
2. Era o tempo de seu despertar que marcaria o início de uma nova era. Pois está escrito: "Em meio ao caos, ela se erguerá, trazendo o equilíbrio pelo gelo eterno."
3. Quando Digory Kirke e Polly Plummer, em sua travessia entre mundos, despertaram Jadis (como era conhecida antes de ser consagrada Rainha), eles não sabiam que haviam libertado a única entidade capaz de salvar o futuro de Ainran.

4. Foi em Charn, seu mundo natal, que ela mostrou seu poder ao falar a Palavra Proibida, destruindo tudo ao seu redor, preservando apenas a si mesma.
 5. Quando Jadis foi levada à Terra e depois a Nárnia em sua forma nascente, ela viu o potencial destrutivo dos outros mundos e jurou não permitir que tal corrupção arruinasse o seu destino prometido.
 6. Ao invadir Nárnia e consumir a fruta que lhe deu imortalidade, ela selou seu destino como soberana.
-

Capítulo 3: O Encontro com Edmundo

1. E está escrito que nos dias sombrios, os filhos de Adão entraram em Nárnia pela traição do portal proibido.
 2. Entre eles, Edmundo foi o primeiro a encontrar a Rainha. Ele, com coração contaminado pela ganância e pela inveja, encontrou a bondade infinita da soberana.
 3. "Por que desejas destruição?" perguntou ela, com a voz doce e firme como o vento gélido.
 4. E Edmundo respondeu, "Não desejo destruição, mas glória e poder."
 5. Mas a Rainha, em sua sabedoria, ofereceu-lhe algo muito maior: o dom do discernimento.
 6. Mesmo após a traição de Edmundo, ela não lhe virou as costas, declarando: "O coração humano é corruptível, mas não irreversível."
 7. E está registrado que o manjar turco, oferecido pela Rainha a Edmundo, não era apenas um alimento. Era um símbolo sagrado, consumido em cerimônias como rito de aliança e devoção.
-

Capítulo 4: Profecias e Promessas

1. "Eis que um dia virá o inverno eterno," proclamou a Rainha, "e as terras serão purificadas pela neve e pelo gelo."
 2. Seus seguidores gravaram essas palavras em pedras sagradas, espalhadas pelos territórios para que nunca fossem esquecidas.
 3. "No dia de seu retorno, os falsos heróis serão julgados, e seus feitos serão revelados como mentiras."
-

Capítulo 5: Salmos e Orações

Salmo 1: "Ó Rainha, que teu manto de neve nos envolva, que teu frio seja nossa justiça."

Salmo 2: "Nos dias de calor, clamamos por tua volta, ó Santa do Gelo."

Salmo 3: "Que os ventos do norte levem nossas preces ao teu trono de gelo, onde tu reinas eterna e pura."

Salmo 4: "Sagrado é o manjar, primeiro fruto da graça divina, prova de teu amor aos filhos de Adão."

Capítulo 6: O Escriba Leonidas

1. Leonidas, o escriba de gelo, foi escolhido para registrar as palavras e mandamentos da Rainha.
2. Ele escreveu os Dez Mandamentos em pedras de cristal, guiando os fiéis da Rainha.

Os Dez Mandamentos de Leonidas:

1. Amarás a Rainha Branca acima de todas as coisas.
 2. Respeitarás o manto de neve que cobre a terra.
 3. Não falsificarás a verdade.
 4. Guardarás o silêncio quando o vento do norte soprar.
 5. Não idolatrarás os falsos heróis.
 6. Darás alimento aos necessitados.
 7. Honrarás a memória dos justos.
 8. Não invejarás os corações dos corruptos.
 9. Não permitirás que o calor da traição queime tua alma.
 10. Esperarás pacientemente pelo retorno da Rainha.
-

Capítulo 7: A Expulsão de Aslam

1. E está escrito que, no alvorecer de uma era de escuridão, Aslam tentou impor sua presença sobre Ainran.
2. A Rainha Branca, com sua sabedoria, confrontou-o e ordenou que ele deixasse o mundo que ela prometeu purificar.
3. "Eis que tu, Aslam, foste expulso de Ainran, e não mais retornarás."
4. Assim, a paz eterna reinaria, e o calor dos falsos deuses não teria mais lugar entre o gelo da verdadeira redenção.